



Julho/2015

Paralisação Nacional em repúdio às práticas nefastas da PROSEGUR

A Empresa Prosegur, a maior do Brasil e da América do Sul, não contente com os altos lucros obtidos no setor de transporte de valores, usa de práticas nefastas para ampliar ainda mais seus lucros à custa de perseguições, assédio moral, o não cumprimento da Convenção Coletiva de trabalho, entre outras mazelas que a torna grande também na insatisfação geral de seus empregados.



Em cada parte do Brasil e da América do Sul, a Prosegur deixa o seu rastro de destruição, trazendo grandes prejuízos financeiros e psicológicos aos trabalhadores, onde muitos, diante de tanta negligência, perdem também a vida.

Diante dos abusos come-

tidos pela Prosegur, e pelas inúmeras tentativas de negociação e diálogo sem sucesso por parte das entidades sindicais, não nos resta outro caminho, se não mobilizarmos a categoria para uma paralisação nacional, para que, assim, a direção da Empre-

sa desperte de sua inércia e acorde para a realidade de que os trabalhadores não são seus escravos.

São pais de família com direitos que devem ser respeitados a qualquer preço, doa a quem doer.

Nota de Repúdio

O Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores de São Paulo – filiado à Força Sindical, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Rio de Janeiro – filiado à CUT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Distrito Federal – filiado à CUT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Espírito Santo – filiado à CUT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Paraná – filiado à CUT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Piauí, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores de Goiás – filiado à Força Sindical, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Ceará – filiado à CUT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Pará, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores de Minas Gerais – filiado à NCS, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores do Rio Grande do Sul, filiado à UGT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores de Santa Catarina, filiado à UGT, o Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores da Bahia, filiado à Força Sindical, reunidos no Conselho da FINTRAVE e representando 90% dos trabalhadores de transporte de valores, escolta armada, tesouraria/sala de valores, repudiamos o assédio moral praticado em todas as tesourarias da Prosegur no Brasil, bem como a demissão de dirigentes sindicais no Ceará. Repudiamos o assédio moral nas tesourarias do Espírito Santo, onde os trabalhadores fizeram greve contra essas práticas e cujas denúncias estão sendo apuradas.

Uma empresa que fala em diálogo aberto com as entidades sindicais, mas na prática, fecha as portas para as negociações, permitindo que seus gerentes e chefes de setor pratiquem toda sorte de assédio contra seus subordinados.

A Prosegur praticamente comanda as negociações durante as datas-base e é justamente essa empresa que emperra os avanços dos trabalhadores. Apesar dos altos lucros, a Prosegur ignora os alertas dos sindicatos para a troca de armamento e melhorias na reblindagem dos carros forte. A Prosegur também não tomou qualquer providência frente aos ataques a carros forte com a perda de milhões, além de vidas perdidas nesses ataques.

Repudiamos os atos praticados pela multinacional PROSEGUR contra os trabalhadores em greve no Chile e no Paraguai. Pedimos providências urgentes ao governo Espanhol, e que respeite as legislações trabalhistas e as entidades sindicais, assim como os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores por se manifestarem por melhores condições de salários e condições de trabalho em igualdade com os trabalhadores sediados na matriz dessa empresa.

Conclamamos todos os sindicatos para uma paralisação nacional, como única forma de a Empresa nos ouvir e sentar para negociar, em data a ser confirmada em breve.

Carlos José das Neves
Presidente do Conselho dos Sindicatos da FINTRAVE